

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *diagnóstico diferencial* é o procedimento investigativo destinado à elucidação etiológica ou paraetiológica de determinado perturbo, falha, anomalia ou ocorrência, de natureza intra ou extraconscencial, pela exclusão sistemática de fenômenos assemelhados quanto aos efeitos observáveis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *diagnóstico* deriva do idioma Francês, *diagnostic*, e este do idioma Grego, *diagnóstikós*, “capaz de distinguir, de discernir”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *diferencial* vem provavelmente do idioma Francês, *différentiel*, “que estabelece diferença”, e este do idioma Latim, *differentialis*. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Diagnóstico de exclusão. 2. Checagem de hipóteses diagnósticas; verificação de possibilidades diagnósticas. 3. Diferenciação causal de realidades. 4. Distinção etiológica de evidências. 5. Diferenciação paraetiológica de pensenes.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 17 cognatos derivados do vocábulo *diagnóstico*: *autodiagnóstico*; *Autodiagnosticologia*; *autoparadiagnóstico*; *citodiagnóstico*; *diagnosticabilidade*; *diagnosticação*; *diagnosticado*; *diagnosticador*; *diagnosticante*; *diagnosticar*; *diagnosticável*; *Diagnosticologia*; *grupodiagnóstico*; *heterodiagnóstico*; *paradiagnóstico*; *Paradiagnosticologia*; *sociodiagnóstico*.

Neologia. As duas expressões compostas *diagnóstico diferencial intrafísico* e *diagnóstico diferencial multidimensional* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Diagnóstico presuntivo. 2. Diagnóstico confirmatório. 3. Diagnóstico de certeza.

Estrangeirismologia: o *approach* parapercuciente; o *breakthrough* cognitivo; o sobrepairamento da *prima facie*; o *background* profissional; os *findings* pesquisísticos e parapesquisísticos; as trocas de *know-how*; o encaixe da peça no *puzzle* multidimensional; o *Paraperceptarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento aplicado à perscrutação das realidades e pararrealidades.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia; o holopensene pessoal do escrutínio paraperceptivo; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os analiticopensenes; a analiticopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; a autopensenidade lúcida; a diferenciação pensênica; a autopensenidade cosmovisiológica.

Fatologia: o diagnóstico diferencial; a diferenciação de realidades; o olho clínico; o *autodesconfiômetro* ligado; a *visão curva*; a dissecação dos fenômenos a partir de múltiplas abordagens; o micrótopo; o microscópio; o exame das pequenas coisas; as minúcias dos fatos; a sutileza tornada óbvia; o diagnóstico diferencial de doenças; a anamnese; o exame clínico; a interpretação de sinais e sintomas; os diagnósticos por imagem; os diagnósticos laboratoriais; as provas de avaliação funcional dos sistemas orgânicos; o diagnóstico diferencial das causas de acidentes e incidentes; o trabalho das *Comissões de Inquérito* instituídas por ocasião das tragédias; a coleta de evidências físicas nos locais de desastres; as análises forenses; as análises sociológicas; as análises empresariais; as análises estatísticas; as avaliações psicológicas; as avaliações educacionais; a diferenciação dos perfis individuais; os critérios diagnósticos estabelecidos; a filtragem das informações; a pista para a solução do problema; a elaboração de hipóteses na condição de respos-

tas provisórias ao problema; o talento pessoal para identificar o detalhe útil; o detalhe decisivo; o fato-bússola; a sustentação consistente das evidências; a arquivística pessoal do investigador; o somatório de vivências do autopesquisador; o conhecimento pessoal de aplicação prática; a procura de paralelos fora da fatuística pessoal; o intercâmbio de conhecimento entre especialistas; a teleconferência entre cientistas; o trabalho em equipe multidisciplinar; os periódicos científicos; os tratados técnicos; o acesso à informação de ponta facilitado pela *internet*; o parecer do especialista; o relatório pericial; o laudo técnico; a convergência de atributos mentaissomáticos na interpretação final dos fatos; a distinção entre o verdadeiro e o falso; a interpretação dos fatos além das aparências; a identificação da intencionalidade além das palavras; o diagnóstico conclusivo.

Parafatologia: o paradiagnóstico diferencial; a discriminação de pararealidades; as análises etológicas e paraetológicas de consciências; o acesso extrafísico às causas e origens de fatos e parafatos; o autodiscernimento energético; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a identificação de heterassédios pela assim energética terapêutica; a distinção entre sintoma físico e somatização na isca assistencial lúcida; os diagnósticos diferenciais parapsíquicos da Consciencioterapia; a paranamnese; as auto e heteranamneses projetivas; o olho clínico clarividente; a heteroscopia; a leitura da psicosfera; a presciência; a diferenciação de autopensenes e xenopensenes no microuniverso intraconsciencial; a identificação do parapensene advindo de amparador extrafísico; a distinção pensênica das consciexes sadias e patológicas; o alerta às alterações autopensênicas insidiosas; a desassim autoconsciente de energias conscienciais doentias; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autodesassedialidade permanente; as ações parassanitárias definidas a partir da discriminação dos holopensenes ambientais; os paradiagnósticos diferenciais dos problemas planetários; a amplitude cosmovisiológica do evolucionólogo e do Serenão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amplitude autopensênica—senso de perspectiva*; o *sinergismo conhecimento teórico—conhecimento prático*; o *sinergismo hiperacuidade-taquipensenidade*; o *sinergismo racionalidade científica—racionalidade paracientífica*; o *sinergismo parapsiquismo—criticidade*; o *sinergismo domínio energético—profissionalismo*; o *sinergismo da perícia pessoal aliada à seleção do método adequado*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio do omniquestionamento cosmoético*; o *princípio da precaução*; o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas e parapesquisas*; o *princípio da perseverança autopesquisística*; o *princípio da refutabilidade*; o *princípio da onipresença das interações energéticas*; o *princípio da inexistência de solidão*.

Codigologia: o *código de Ética Profissional*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* vivenciado nas interrelações multidimensionais.

Teoriologia: a *teoria da Hermenêutica Científica*; a *teoria do autodiscernimento multidimensional*.

Tecnologia: as *técnicas e métodos diagnósticos em Saúde*; a *técnica do algoritmo aplicada às rotinas diagnósticas em geral*; o *manual técnico*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas parapsíquicas*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica do exaurimento investigativo*; a *inteligência técnica*.

Voluntariologia: o somatório traforista propiciado pela diferenciação dos perfis individuais e grupais no *voluntariado das ICs*; o voluntário “bucha de canhão” de assediador; o voluntário “bombeiro”; a hiperacuidade multidimensional aplicada ao *voluntariado interassistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Intrafisiologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Medicina*; o *Colégio Invisível da Ciência*; o *Colégio Invisível da Tecnologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da*

Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito do diagnóstico diferencial das patologias sobre a especificidade da abordagem terapêutica; o efeito do diagnóstico diferencial dos problemas sociais na definição de políticas de interesse para as populações; o efeito da discriminação de pensenes e holopenses na profilaxia dos assédios interconscienciais.

Neossinapsologia: o desenvolvimento da rede neossináptica pelo exercício do senso crítico; as neossinapses geradas pela experiência; as paraneossinapses adquiridas pelo reconhecimento das influências xenopensênicas.

Ciclogia: o ciclo da pesquisa racional; o ciclo da História Natural das Doenças (HND); o ciclo do checkup holossomático; o ciclo experimental sondagem-diagnóstico-solução; o ciclo diagnóstico-prevenção-tratamento; o ciclo assim-desassim; o ciclo impacto-reflexão-compreensão-renovação.

Enumerologia: as evidências; o contexto; o histórico; o precedente; as hipóteses; a verificação; a diferenciação; o diagnóstico.

Binomiologia: o binômio efeitos semelhantes-causas diversas; o binômio evidências-raiocínios; o binômio percepção-cognição; o binômio erudição-inspiração; o binômio análise-síntese; o binômio conjectura-pesquisa; o binômio lucidez-discernimento.

Interaciologia: a interação Ciência-Tecnologia; a interação especialismo-generalismo; a interação cérebro-paracérebro; a interação faculdades mentais-percepções extrassensoriais; a interação fatos-parafatos-consciências; a interação escuta física-escuta parapsíquica; a interação entre as dimensões intra e extrafísicas.

Crescendologia: o crescendo dos efeitos às causas; o crescendo da incerteza à assertividade; o crescendo diagnóstico-prognóstico; o crescendo percepções-parapercepções; o crescendo da autoimunidade consciencial propiciado pela diferenciação pensênica; o crescendo autodefesa-acolhimento; o crescendo visão-cosmovisão.

Trinomiologia: o trinômio experimentar-comparar-concluir; o trinômio observação crítica-processamento cognitivo-ação certa; o trinômio Parassemiologia-Parapercucienciologia-Paraetiologia.

Polinomiologia: o polinômio captar-perscrutar-interpretar-prognosticar; o polinômio autopesquisa-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o polinômio autopesquisas-heteropesquisas-parapesquisas-multipesquisas; o polinômio autanamnese-autodiagnóstico-autorre-solução-autoprospectiva.

Antagonismologia: o antagonismo diferença / semelhança; o antagonismo pergunta / resposta; o antagonismo confirmação / refutação; o antagonismo visão / amaurose; o antagonismo atenção monodimensional / atenção multidimensional; o antagonismo amparo / assédio; o antagonismo heterassedialidade / heterassistencialidade.

Politicologia: a discernimentocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia; a cogno-cracia; a cienciocracia; a parapsicocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a diagnosticofilia; a pesquisofilia; a fatofilia; a parafatofilia; a definofilia; a criticofilia; a criteriofilia; a coerenciofilia.

Mitologia: a diferenciação entre mito e realidade; o descarte dos mitos multiexistenciais.

Holotecologia: a pesquisoteca; a analiticoteca; a sinaleticoteca; a fenomenoteca; a medicinoteca; a biblioteca; a hemeroteca; a infoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Parassemiologia; a Paraetiologia; a Paradiagnosticologia; a Parapercepciologia; a Parapercucienciologia; a Hermeneuticologia; a Omniconvergenciologia; a Omnicongruenciologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepepista; o ofiexista; o parapercepciologista; o projetor consciente; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o sistemata; o médico; o terapeuta; o psicólogo; o sociólogo; o tecnólogo; o empresário; o criminalista; o perito; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepciologista; a projetora consciente; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a sistemata; a médica; a terapeuta; a psicóloga; a socióloga; a tecnóloga; a empresária; a criminalista; a perita; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens parapercutiens*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: diagnóstico diferencial *intrafísico* = a identificação etiológica da doença, pela eliminação sistemática das suspeitas clínicas; diagnóstico diferencial *multidimensional* = a identificação das influências assediadoras, pela diferenciação de padrões pensênicos.

Culturologia: a cultura da *Intrafisiologia*; a cultura da *Aparenciologia*; a cultura da *Experimentologia*; a cultura da *Conscienciologia*; a cultura da *Autocogniciologia*; a cultura da *Paraprofilaxiologia*; a cultura da *Despertologia*; a *Multiculturologia da evolução consciencial*.

Taxologia. À luz da *Pensenologia*, eis, na ordem lógica, 3 níveis de aplicação do conceito de diagnóstico diferencial, respectivamente exemplificados, objetivando a expansão cosmovisiológica sobre o tema:

A. **Intraconsciencial:** o escrutínio conscienciométrico do padrão autopensênico; a diferenciação entre auto e xenopensene.

B. Interconsciencial:

1. **Conscin-conscin:** a identificação, na conscin, das evidências de manipulação interconsciencial.

2. **Conscin-consciex:** a identificação, na conscin, da intrusão pensênica, fugaz ou persistente, de assediador extrafísico.

3. **Consciex-consciex:** a identificação, na consciex, da subjugação pensênica ao megasediador extrafísico.

C. **Extraconsciencial:** a discriminação dos holopensenes ambientais.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o diagnóstico diferencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
04. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
05. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
06. **Coleta seletiva:** Autexperimentologia; Homeostático.
07. **Corpus de evidências:** Autexperimentologia; Neutro.
08. **Descrição do problema:** Problematicologia; Neutro.
09. **Detalhe decisivo:** Cosmossinteseologia; Neutro.
10. **Fato orientador:** Pesquisologia; Neutro.
11. **Fatuística:** Experimentologia; Neutro.
12. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Omniconfluência analítica:** Hermeneuticologia; Neutro.
14. **Pré-cosmovisão:** Cosmovisiologia; Neutro.
15. **Técnica do algoritmo:** Algoritmologia; Neutro.

O DIAGNÓSTICO TÉCNICO DOS FENÔMENOS DE EFEITOS ASSEMELHADOS EMERGE DO RACIOCÍNIO ANALÍTICO E EXCLUDENTE DOS DIFERENCIAIS POSSÍVEIS, EVIDENCIADOS NO CONJUNTO DE VARIÁVEIS EXAMINADAS.

Questionologia. Qual nível de autodiscernimento demonstra você, leitor ou leitora, na discriminação de realidades ou pararealidades? Você tem por hábito transcender as aparências, verificando hipóteses e fundamentando conclusões?

C. B.